

AS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MACEIÓ ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2018

Doriely Ribeiro da Silva (ICHCA)
dorielyribeiro@gmail.com

Jailton de Souza Lira (CEDU)
jailtonsouzalira@gmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta os elementos conclusivos da pesquisa apresentada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal de Alagoas (PIBIC 2019-2020), que versa sobre as parcerias público-privadas realizadas pela secretaria municipal de educação de Maceió entre os anos de 2013 a 2018. É uma pesquisa qualitativa (GATTI, 2002; SANTOS FILHO e GAMBOA, 2009), centrada na análise documental, ancorada nas categorias analíticas neoliberalismo, Estado, educação, parcerias público-privadas e privatização. O trabalho conclui pela constatação da expansão da privatização na educação, provocando profundas consequências para o trabalho docente ao desrespeitar cada vez mais a autonomia e a democracia dentro das escolas.

Palavras-chave: Educação, parcerias público-privadas e privatização.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os elementos conclusivos da pesquisa apresentada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal de Alagoas (PIBIC 2019-2020), que versa sobre as parcerias público-privadas realizadas pela secretaria municipal de educação de Maceió, compreendendo os anos de 2013 a 2018.

As categorias analíticas centrais que orientaram a análise dos dados foram neoliberalismo, Estado, educação, parcerias público-privadas e privatização. Optamos pela abordagem qualitativa (ANDRÉ, 1995; GATTI, 2002; SANTOS FILHO e GAMBOA, 2009), recorrendo preferencialmente à análise dos registros documentais (relatórios, balanços financeiros, metas previstas e alcançadas) que demonstraram os vínculos institucionais entre a secretaria de educação e as ONGS, analisando sua fundamentação legal e os resultados alcançados através destas estratégias de execução das políticas públicas na área da educação.

Consideramos, para os fins propostos nesta pesquisa, que a privatização dos serviços educacionais por meio de assessorias (efetivadas através de formações profissionais, capacitações, treinamentos, estudos, análises de políticas específicas) são perceptíveis na rede municipal de educação de Maceió, sendo intensificadas durante a gestão do atual prefeito de Maceió Rui Palmeira e da secretária municipal de educação Ana Dayse, já a partir do primeiro ano de mandato em 2013 com a participação do Programa das Nações Unidas de Desenvolvimento (PNUD), pertencente à Organização das Nações Unidas (ONU).

A investigação e a reflexão sobre esses processos de articulação entre o poder público e as instituições não-governamentais e privadas buscaram verificar de que modo a educação do município de Maceió buscou superar os imensos desafios de escolarização da população, mediante a terceirização das ações antes exclusivas do Estado aos seus parceiros institucionais. O trabalho objetiva também analisar em que medida a prefeitura manteve a primazia e a coordenação destas iniciativas e programas, quais os resultados efetivos deste arranjo institucional e até que ponto a disputa pelo fundo público direcionou as políticas da área, dentre outras questões que foram observadas no desenvolvimento da pesquisa no contexto do processo de privatização da esfera pública a partir da perspectiva ideológica neoliberal.

Desta forma, estruturamos o texto em dois momentos principais. O primeiro está relacionado a discussão sobre as parcerias público - privadas, sua relação com o sistema capitalista, Estado, educação, neoliberalismo e a privatização. O segundo momento corresponde à discussão sobre as parcerias público – privadas centradas na rede municipal de educação de Maceió, analisando os dados obtidos no decorrer da pesquisa. Nas considerações finais, realizamos um breve balanço dos resultados alcançados e dos desafios inerentes ao tema.

2 NEOLIBERALISMO, ESTADO, EDUCAÇÃO, PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS E PRIVATIZAÇÃO

As parcerias público-privadas são um instrumento de política pública de um Estado neoliberal, especificamente determinadas pela lógica da acumulação do capital, apontando no sentido da ideologia da privatização e terceirização, elementos fundantes do neoliberalismo.

A expansão das parcerias público-privadas na educação envolve cada vez mais atores privados em uma faixa de atividade do setor público que inclui arenas tradicionais dos sistemas públicos de ensino. Peroni e Scheibe (2017, p. 388) afirmam “que a expansão da privatização na educação já provoca hoje profundas consequências para o trabalho docente” ao desrespeitar cada vez mais a autonomia e democracia dentro das escolas.

Assim, observa-se que as parcerias público-privadas no âmbito educacional são simplesmente uma nova e mais amigável face de uma antiga agenda de privatização (Hatcher, 2006) e implicam o afastamento do Estado da oferta direta da educação de qualidade, mantendo seu foco no financiamento aos provedores e atuando na esfera da regulação e da avaliação dos serviços educacionais.

Em termos administrativos, o setor privado foi um parâmetro importante de organização da escola pública; porém, nosso país viveu recentemente um processo de democratização, onde houve lutas por outra forma de organização da escola com princípios democráticos e críticos à teoria do capital e suas concepções gerenciais de organização.

Rossi, Lumertz e Pires (2017) acrescentam ainda que, no Brasil, a luta pela gestão democrática surge no contexto de democratização, quando a sociedade civil reivindica uma maior participação nos processos de decisão, o que permite compreender o processo de democratização no âmbito educacional onde “buscou-se instalar mecanismos de gestão que fossem baseados na organização democrática e que alcançassem os diferentes setores da comunidade escolar”. Entre esses instrumentos, podemos destacar “o Conselho Escolar, a eleição para diretores, a construção coletiva do projeto político-pedagógico e o fortalecimento da autonomia escolar.”

Porém, a consolidação destes mecanismos ainda não se constitui em uma realidade plena e concreta devido, principalmente, a propagação das políticas neoliberais. É preciso mencionar também a disseminação dos ideários da Terceira Via (que coloca a educação no campo das atividades não exclusivas do Estado, propondo a sua transferência para o setor público não estatal, por meio das parcerias público-privadas, ocasionando um distanciamento do ideário democrático),

colaborando, dessa forma, no aprofundamento dos processos privatizantes, ainda que de modo mais disfarçado.

Diante disto, percebe-se o risco que as relações público-privadas oferecem à construção de uma educação democrática e com foco na formação humana reflexiva, e no estabelecimento de uma sociedade mais justa e igualitária. A privatização transforma a educação em mercadoria, negando cada vez mais seu caráter de direito básico do cidadão (PERONI & SCHEIBE (2017), dado que o setor privado está agora profundamente enraizado na base dos serviços públicos educacionais, em todos os níveis, desde a concepção da sua política, passando pelos procedimentos de pesquisa até a aprendizagem nas salas de aula.

3 AS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MACEIÓ

Em razão da crise sanitária causada pelo novo coronavírus que atingiu o planeta em uma escala e amplitude inédita a partir de março de 2020, obrigando o poder público a estabelecer medidas rígidas de isolamento social obrigatório, algumas atividades previstas não puderam ser realizadas. Isto porque as medidas de isolamento social que estabeleceram também o fechamento dos órgãos públicos, instituições e empresas de modo geral, ocorreram justamente no momento previsto para a realização do trabalho de campo proposto no projeto. As referidas atividades envolviam realização de visitas à secretaria de educação, escolas, ao Conselho Municipal de Educação, Conselho de Alimentação Escolar e Sindicato dos Trabalhadores de Educação de Alagoas, objetivando identificar a posição destes a respeito das parcerias firmadas pelo poder público municipal.

Para substituir as atividades citadas acima, e minimizar os prejuízos aos resultados esperados pelo projeto, a busca por documentos que comprovem as parcerias público-privadas na rede municipal de educação de Maceió foi realizada via internet através de pesquisas em sites, como os da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Educação de Maceió, e em bancos de dados que possuíssem informações acerca desta temática. Abaixo, as informações encontradas (ALAGOAS, 2020):

PROGRAMA/PROJETO	PROPONENTE
TEMPO DE APRENDER	MEC
ESCOLA 10 PROGRAMA FAZ SENTIDO	SEDUC – AL INSTITUTO INSPIRARE
SENAI TRANSFORMA	SENAI
PROGRAMA MENTEINOVADORA (MIND LAB)	MIND LAB
PROGRAMA LIVRO DIDÁTICO	MEC / FNDE
A GUARDA FAZ ESCOLA	GUARDA MUNICIPAL
EDUCAÇÃO PELA PAZ	ESMAL
PROJETO TURISMO DO SABER	SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
PROGRAMA CIDADANIA E JUSTIÇA NA ESCOLA	TRIBUNAL DE JUSTIÇA
PROGRAMA TRABALHO, JUSTIÇA E CIDADANIA/ Projeto:” EDUCAÇÃO EM VALORES”	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE ESCOLAS ASSOCIADAS	UNESCO
PROJETO PRESENÇA	SEMED
PROJETO PLANTANDO NAS ESCOLAS	SEC. MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
PROJETO LUZ DO SABER	EQUATORIAL
PROJETO RISCO FAUNA	INFRAERO
ESCOLA ALERTA/ZIKA ZERO	SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE
PDDE ESCOLA SUSTENTÁVEL	MEC
PROJETO DIVERSIDADE ÉTNICO RACIAL	SEMED
PROJETO CRIANÇA E ADOLESCENTE, PRIORIDADE ABSOLUTA	MINISTÉRIO DO TRABALHO
PROJETO MPT NA ESCOLA- EIXO EDUCAÇÃO	MINISTÉRIO DO TRABALHO
PROJETO INSPEÇÃO NA ESCOLA	SEMED
PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS - SRM	MEC
PROGRAMA ESCOLA ACESSÍVEL	MEC/PDDE

PROGRAMA BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BBC NA ESCOLA	MINISTÉRIOS DA EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL
PROGRAMA EDUCA MACEIÓ	PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
PROJETO DE VIDA	SEMED / Maceió
SOLETRANDO	SEMED / MACEIÓ
PONTOS DE CULTURA	FUNDAÇÃO DA AÇÃO CULTURAL DE MACEIÓ
GINGA CAPOEIRA	FUNDAÇÃO DA AÇÃO CULTURAL DE MACEIÓ
OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA	MEC
PROJETO “VIVA SÃO JOÃO”	SEMED (parcerias: SESC e FMAC)
PROJETO “MANDALA PRO CULTURA”	SEMED (parcerias: Produtora Sue Chamusca, SESC, DITEAL, UFAL)
PROJETO PRO MUSEU	Ministério da Cultura
PROJETO “CONCERTO DIDÁTICO NA ESCOLA”	UFAL (parceria com músicos alagoanos)
PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS MERENDEIROS/COZINHEIROS, GESTORES E COORDENADORES	SEMED
PROJETO “PACTO DO BEM”: UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM CASA E NA ESCOLA	SEMED
PROJETO “A CULTURA ALIMENTAR NA EDUCAÇÃO ESCOLAR”: UMA LIÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS	SEMED
PROJETO COMUNIDADE VIVA	SEMED (parceria com a Associação dos Moradores do bairro do Bom Parto)

Fonte: Prefeitura de Maceió.

Dentre os projetos e programas presentes na tabela, os que firmaram diretamente parcerias entre o setor público e o privado foram: Projeto Semed/Pnud, Programa Faz Sentido, Projeto Senai Transforma, Programa Mente Inovadora (Mind Lab), Projeto Luz do Saber, Projeto Risco Fauna e Projeto “Viva São João”. A partir dos projetos elencados, direcionamos as nossas pesquisas para o detalhamento das informações sobre cada um deles.

No que se trata do Projeto Semed/Pnud, sabe-se que o Pnud não se constitui uma instituição privada; porém, ele atua como mediador desta relação público-privado. Em termos temporais, o projeto foi implementado entre os anos de 2014 e

2019 na rede municipal de ensino de Maceió. A assistência técnica prestada pelo PNUD contou com o apoio financeiro do Ministério da Educação e a contrapartida da Prefeitura de Maceió por meio de sua Secretaria Municipal de Educação (SEMED). O site do projeto possui 11 publicações de documentos que objetivam a apresentação dos resultados obtidos com estas parcerias em formato de cartilha. Em dois destes títulos, foram citadas algumas das parcerias público-privadas realizadas no projeto.

Na cartilha intitulada Guia prático de gestão escolar da rede municipal de ensino de Maceió (2016), resultado de um processo formativo de 4 anos com a cooperação técnica do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), são exibidos os programas realizados dentro do projeto Semed/Pnud em cada nível escolar.

Na educação infantil, alguns programas e projetos externos são monitorados pela equipe de EI para a construção e implementação da política e educação infantil, como é o caso do Programa Pralápracá (PLPK), do Instituto C&A.

No ensino fundamental, dentre as atividades de natureza estruturante (e permanentes), existem os programas e projetos que simbolizam outras parcerias institucionais. São eles os Programas “Se liga” e “Acelera” do Instituto Ayrton Senna, em que o primeiro visa alfabetizar estudantes com a faixa etária de 10 a 15 anos e que estejam cursando do 3º ao 5º ano, e o segundo visa corrigir o fluxo escolar dos estudantes; e o Programa Mente Inovadora, da Mind Lab, dirigido aos estudantes do 1º ao 9º ano com o objetivo de desenvolver os aspectos socioemocionais e o raciocínio lógico-matemático dos estudantes através de jogos que atuam diretamente no estímulo ao desempenho e à aquisição de níveis razoáveis de proficiência na área.

Dentre as 13 principais ações e projetos da Educação Ambiental e Sustentabilidade, 3 são desenvolvidos com base em parcerias público-privadas. São eles o Projeto Lagoa Viva de 2001 (parceria da SEMED com a Braskem- Indústria Química do Grupo Odebrecht); Projeto Educação Pela Paz (parceria entre SEMED, Bit Editora e as ONG’s Maceió Voluntário e Movpaz); Projeto Luz do Saber (aplicado pelo Instituto Efort, uma iniciativa do Ministério das Minas e Energias em conjunto com os Ministérios da Educação e do Meio Ambiente em Alagoas, aplicado pela Eletrobrás). E no Núcleo de Estudos da Diversidade Sexual existente dentro do projeto Semed/ Pnud identificamos o Projeto Quebra Tabu (Parceria com o Instituto

Kaplan). Assim, percebemos que alguns programas e projetos presentes na tabela disponibilizada pela Prefeitura de Maceió estão vinculadas a um mesmo projeto, o Semed/Pnud.

Também analisamos a cartilha *Orientações curriculares para a educação infantil da rede municipal de Maceió* (2015), que estabelece as Orientações Curriculares para a educação infantil com o objetivo de qualificar a política pública, avançando no processo de universalização. O trabalho foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Maceió (Semed), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) em parceria com o Instituto C&A. Na parceria que perdurou durante 2 (dois) anos foi estabelecido o Projeto Pralapraca, desenvolvido em 30 das 55 instituições. Iniciado no ano de 2013, integra o programa Educação Infantil do Instituto C&A e é realizado pela ONG Avante- Educação e Mobilização Social. Recentemente, teve sua metodologia validada pelo MEC para integrar o Guia de Tecnologias Educacionais – 2015.

Observando os demais projetos presentes na tabela da Prefeitura de Maceió articulados em torno destas parcerias público- privadas, podemos incluir o Programa Faz Sentido, do Instituto Inspirare, que tem o objetivo de estabelecer estratégias de gestão para melhorar a permanência dos estudantes do 6º ao 9º ano na Rede Municipal de Ensino de Maceió. Este processo começou em 2014, por iniciativa do Instituto Inspirare, que convidou diversos parceiros a se integrarem ao projeto, como o Instituto Unibanco e Agência Tellus, estruturado em duas vertentes: ações de design e ações de campo. As ações de campo foram conduzidas por duas organizações: Laboratório de Inovação Educacional (LABi) e o Laboratório de Mídia e Educação (MEL). Essas iniciativas ocorreram junto às secretarias municipais de educação da cidade de Salvador (BA) e de São Miguel dos Campos (AL), respectivamente.

Já o Projeto Senai Transforma, iniciado em 2018, numa parceria com a Prefeitura de Maceió, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) levou a 14 (quatorze) escolas da rede pública municipal o projeto Senai Transforma. Com isso, foram ofertadas vagas em cursos profissionalizantes gratuitos para 843 estudantes do 8º e 9º anos do

ensino fundamental, de modo que o aluno associe os estudos realizados no espaço escolar diretamente a um processo de formação profissional.

O Programa Menteinovadora (Mind Lab), proposto pela Mind Lab, foi adotado pela Rede Municipal de Maceió em 2014, e foi renovado para o segundo semestre de 2018. A metodologia integra jogos de raciocínio às salas de aula, atendendo 8055 alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de 27 escolas, com a capacitação de 247 professores.

O Projeto Luz do Saber em Alagoas proposto pela empresa concessionária de energia elétrica do grupo Equatorial teve o objetivo de despertar a consciência sobre os hábitos do uso eficiente de energia elétrica e dos cuidados básicos com o meio ambiente. Lançado em 2011, na primeira etapa visitou mais de 250 escolas e abordou mais de 55 mil alunos. Além de Maceió, foram beneficiados outros 15 municípios do estado. Até 2018, o Luz do Saber capacitou quase 3 mil educadores e atendeu cerca de 80 mil alunos em 376 escolas espalhadas por 40 municípios em todo o Estado.

O Projeto Risco Fauna, com o objetivo de despertar a consciência sobre os hábitos do uso eficiente de energia elétrica, além de trabalhar questões que envolvem cuidados como meio ambiente, foi iniciado em 2016 pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) em parceria com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), e encerrou-se em 2018. O projeto atingiu mais de 7 mil alunos da rede pública de ensino da cidade de Rio Largo e do bairro do Benedito Bentes, em Maceió.

Finalmente, sobre o Projeto “Viva São João”, da Semed em parceria com SESC e FMAC, que teve o objetivo de fomentar o pertencimento cultural nas Escolas da Rede Municipal de Ensino, não encontramos informações mais aprofundadas nos sites e bancos de dados visitados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta pesquisa de Projeto de Iniciação Científica, algumas expectativas iniciais acabaram não se confirmando, a exemplo das visitas previstas que foram inviabilizadas por conta da crise sanitária causada pelo Covid-19, onde tornou-se necessário o isolamento social e o fechamento dos órgãos que seriam

visitados, além de não termos encontrado informações mais aprofundadas acerca dos projetos nos veículos de mídia pesquisados.

Contudo, com base nessas informações encontradas, pudemos constatar que as parcerias público-privadas são de fato um instrumento de política pública de um Estado neoliberal, especificamente determinadas pela lógica da acumulação do capital, apontando no sentido da ideologia da privatização e terceirização, elementos fundantes do neoliberalismo.

Pelo exposto, é necessário que os sujeitos envolvidos no campo educacional se mantenham alertas e resistentes à privatização da educação e da escola, tendo em vista as tendências que fazem da esfera pública um lócus privilegiado de proliferação dos interesses privados. Entendemos que a educação, devido às suas características de atividade complexa, social e política deve permanecer essencialmente como um direito social de natureza pública e a serviço dos interesses da coletividade.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Parceria com o PNUD. Disponível em <http://www.maceio.al.gov.br/semmed/publicacoes-orientacoes-e-guias/>. Acessado em 13 de abril de 2019.

ANDRÉ, Marli Elisa D. A. de. **A abordagem qualitativa de pesquisa**. In:_____. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995. p.15-33.

CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de Carvalho. A Educação Básica brasileira e as novas relações entre o Estado e os empresários. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 21, p. 525-541, jul./dez. 2017. Disponível em <http://www.esforce.org.br>. Acessado em 16 de abril de 2019.

GATTI, Bernadete. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano, 2002.

ROSSI, Alexandre José; LUMERTZ, Juliana; PIRES; Daniela de oliveira. As parcerias público-privadas na educação: Cerceando autonomia e gestão democrática. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 21, p. 557-570, jul./dez. 2017. Disponível em <http://www.esforce.org.br>. Acessado em 16 de abril de 2019.

SANTOS FILHO, José Camilo dos; GAMBOA, Silvio Sanches (org.). **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**, 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RELAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DAS COORDENADORIAS DA DIRETORIA DE GESTÃO EDUCACIONAL 2020. Prefeitura de Maceió, Maceió, 2020.

Links consultados

DOCENTE DA REDE MUNICIPAL DISPUTA PRÊMIO. Cada Minuto, Maceió, 11 de janeiro de 2020. Disponível em:

<<https://www.cadaminuto.com.br/noticia/352244/2020/01/11/docente-da-rede-municipal-disputa-premio>> Acesso em: 30 jul. 2020.

ELETOBRAS LANÇA NOVA ETAPA DO PROJETO LUZ DO SABER NA PRÓXIMA SEGUNDA(31). Correio dos Municípios, Maceió, 29 de julho de 2017. Disponível em:

<<https://www.correiodosmunicipios-al.com.br/2017/07/eletrobras-lanca-nova-etapa-do-projeto-luz-do-saber-na-proxima-segunda-feira-31/>> Acesso em: 30 jul. 2020.

ELETOBRAS REALIZA EVENTO DE CULMINÂNCIA COM RESULTADOS DO PROJETO LUZ DO SABER. 7 Segundos, Maceió, 05 de dezembro de 2018. Disponível em:

<<https://maceio.7segundos.com.br/noticias/2018/12/05/126739/eletrobras-realiza-evento-de-culminancia-com-resultados-do-projeto-luz-do-saber.html>> Acesso em: 30 jul. 2020.

FILHO, João. Unesco/PEA: Escolas do apresentam produções pedagógicas.

Secretaria Municipal de Educação, Maceió, 17 de dezembro de 2019. Disponível

em:<<http://www.maceio.al.gov.br/2019/12/escolas-do-ejai-expoem-producoes-pedagogicas-de-projeto-com-a-unesco/>> Acesso em: 30 jul. 2020.

FAZ SENTIDO, 2018. Disponível em: <<https://fazsentido.org.br/sobre/>> Acesso em: 30 jul. 2020.

JOGOS DE RACIOCÍNIO PARA DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE 8 MIL ALUNOS DA REDE PÚBLICA. Tribuna Hoje, Maceió, 9 de agosto de 2018.

Disponível em:

<<https://tribunahoje.com/noticias/educacao/2018/08/09/jogos-de-raciocinio-para-desenvolvimento-cognitivo-de-8-mil-alunos-da-rede-publica/>> Acesso em: 30 jul. 2020.

PROJETO SEMED/ PNUD, 2019. Disponível em:

<<https://www.projetosemedpnud.org/>> Acesso em: 30 jul. 2020.

RISCO FAUNA CONSCIENTIZA MAIS DE 7 MIL ESTUDANTES SOBRE DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS. Agência Alagoas, Maceió, 12 de dezembro de 2018. Disponível em:

<<http://agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/28231-risco-fauna-conscientiza-mais-de-7-mil-estudantes-sobre-descarte-de-residuos-solidos>> Acesso em: 30 jul. 2020.

SENAI LEVA CURSOS GRATUITOS A 14 ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE MACEIÓ. SENAI, Maceió, 12 de agosto de 2019. Disponível em:<<https://al.senai.br/noticias/senai-leva-cursos-gratuitos-a-14-escolas-da-rede-publica-de-maceio>> Acesso em: 30 jul. 2020.

UNESCO. Escolas Associadas da Unesco. Disponível em: <<https://www.peaunesco.com.br/associadas.htm>> Acesso em: 30 jul. 2020.